

# oeep news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL  
Nº 55 | MAIO 2021



**O GANHO DA BIODIVERSIDADE |  
MEDALHA SÃO FRANCISCO DE AS-  
SIS**

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL | EN-  
TENDA O QUE MUDA**

**RETOMADA DOS PROJETOS SOCIO-  
AMBIENTAIS**

**DIA DA MATA ATLÂNTICA**

## Editorial

**O** mês de maio foi marcado por diversas notícias ambientais como a nova lei de licenciamento ambiental aprovada na câmara, a seca que atinge diversos países e os reservatórios de água do Brasil, denúncia contra o ministro do meio ambiente, a separação de iceberg na Antártica que se tornou o maior do mundo. Dentre todas essas notícias, a edição de maio da ECP News traz uma matéria sobre o que muda com a nova lei sobre o licenciamento ambiental, a reportagem de capa conta o sucesso do projeto de recomposição florestal, o ganho para o ecossistema e o reconhecimento público por todo o empenho em prol do meio ambiente. Essas e outras matérias você encontra na edição de nº 55 da ECP News. Boa leitura.

Patricia Klotz,  
Equipe ECP.

Jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*),  
no Campo Olímpico de Golfe.



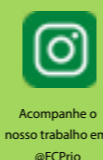
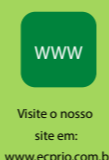
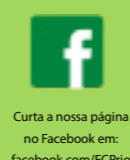
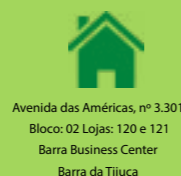
Capa: Reconhecimento das benfeitorias em prol do meio ambiente, Medalha São Francisco de Assis.

## Sumário

- 2 Editorial
- 3 Virou Notícia | Trilha do Parque da Cidade
- 4 / 5 Capa - O Ganho da Biodiversidade | Medalha São Francisco
- 6 / 7 Licenciamento Ambiental | Entenda o que Muda
- 8 A Retomada dos Projetos Sócio-ambientais
- 9 O Bioma Carioca | Horto Rizzini

### FICHA TÉCNICA

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto  
Diagramação e Edição: Patricia Klotz  
Editorial: Patricia Klotz  
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.



REVISTA OFICIAL DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS

# VIROU NOTÍCIA

## A revitalização da trilha no Parque da Cidade, estampou o Jornal O Globo

Por PATRICIA KLOTZ  
Fonte Jornal O Globo

**D**evido excelência na execução do projeto de revitalização da trilha do Cafubá localizada no Parque da Cidade em Niterói, foi possível revelar a história da cidade. Após a retirada de 52 metros cúbicos de terra, da trilha que está sendo revitalizada pela Equipe da ECP Environmental Solutions, uma ponte de pedras, construída por escravos africanos foi descoberta por uma equipe de voluntários. Segundo historiadores o caminho era usado por escravos e por indígenas durante o período colonial.

Doutor em História Social pela UFF, o professor Henrique Barahona explica que a estrutura faz parte de um caminho que era bastante usado há dois séculos.

“Essas artérias conectavam as aldeias e os acampamentos dos dois lados do maciço, sendo a mais próxima em São Francisco, quando ali chegaram os primeiros colonizadores portugueses para a montagem dos seus engenhos de açúcar, com destaque para o Engenho da Piratininga, ainda no início do século XVII — explica. — As estradas eram necessárias para romper a íngreme Serra da Barra de Piratininga, até descenderem pela Viração e chegarem às águas calmas da Baía de Guanabara, e vice-versa. Não era apenas um lugar de passagem, já que várias famílias moravam e cultivavam terras na Serra da Barra, em Imbuhy e no Morro da Viração”.

Ponte de pedras, construída por escravos africanos descoberta no Parque da Cidade.  
Foto: Jornal O Globo



# O GANHO DA BIODIVERSIDADE



Bicho-preguiça (*Bradypus variegatus*)

## A entrega Medalha São Francisco de Assis

Por PATRICIA KLOTZ  
Fotos Equipe ECP

A Flora possui uma importância fundamental para a conservação da biodiversidade, prestação de serviços ecossistêmicos e manutenção da qualidade de vida de populações humanas, em escala global. Apesar deste papel crucial, o futuro das matas continua incerto. Uma das regiões mais ricas em biodiversidade do planeta, a Mata Atlântica brasileira é exemplo e símbolo do momento dramático vivido pelas florestas tropicais.

Diante deste cenário, buscando promover o retorno de uma floresta em área degradada por atividades

humanas pretéritas, a equipe multidisciplinar da ECP Environmental Solutions, desenvolveu um projeto grandioso para a restauração da vegetação de restinga presente na área de 1 milhão de m<sup>2</sup> do Campo Olímpico de Golfe, foram anos onde a equipe produziu mudas nativas e realizou diversos transplantes de espécies nativas do ecossistema de restinga. O trabalho desenvolvido pela equipe não parou na restauração da vegetação, diariamente são realizados o monitoramento e a manutenção técnica de toda a área verde do Campo Olímpico de Golfe.

Com a restauração florestal houve por consequência a restauração do habitat tornando possível restabelecer o ecossistema local, com

estrutura, função, diversidade e dinâmica do ecossistema original do local.

Com a combinação de conhecimentos científicos da equipe multidisciplinar da ECP e a capacidade do sistema de ser auto sustentável ecologicamente, possibilitou a geração de recursos para as comunidades do entorno. Com a restauração florestal concluída e consolidada, houve alterações estruturais na vegetação, como na altura, quantidade, qualidade, aumento da disponibilidade de recursos alimentares e abrigo, formaram condições favoráveis para o desenvolvimento e equilíbrio da fauna local. Diante deste novo cenário a fauna silvestre regional passou a habitar o local, fazendo com que o número de in-



O pouso da Borboleta-da-praia  
*Parides ascanius*



Passeio da família de Capivaras  
*Hydrochoerus hydrochaeris*



Caminhada do Cachorro do Mato  
*Cerdocyon thous*

divíduos de todos grupos faunísticos na área tivesse um aumento significativo de mais de 300%.

O equilíbrio ambiental trouxe acréscimos para a biodiversidade da região e um amplo enriquecimento da fauna silvestre. A dinâmica das populações faunísticas é facilmente observada no local. Pode-se observar famílias de Capivas (*Hydrochoerus hydrochaeris*), jacarés-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), Bicho-preguiça (*Bradypus variegatus*), corujas buraqueiras (*Athene cunicularia*), cachorro do mato (*Cerdocyon thous*), jiboias (*Boa constrictor*) e inúmeros exemplares da avifauna, todos desempenhando suas funções biológicas de forma equilibrada.

É inegável o ganho para a biodiversidade local e como forma de reconhecimento o CEO da ECP Environmental Solutions e Presidente do Campo Olímpico de

Golfe, Carlos Favoreto, foi agraciado no dia 21 de maio com a Medalha São Francisco de Assis, entregue pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a quem realiza projetos voltados as causas dos animais.

A cerimônia de entrega da Medalha, ocorreu na Capela de São Francisco de Assis localizada no Campo Olímpico de Golfe e contou com presença da família do homenageado, alguns convidados e crianças atendidas pelo projeto social do River Futebol Clube.

Carlos Favoreto, em seu discurso explicou que “A manutenção constante permitiu também que voltassem a aparecer até animais ameaçados de extinção, como a borboleta-da-praia”, aproveitou ainda para enfatizar que “Hoje há registros de 285 espécies, contra as 118 catalogadas há três anos, no mesmo lugar”, disse ele.

“Eu fui o primeiro engenheiro a incentivar os órgãos ambientais a fazer estudo de fauna dentro do processo de licenciamento.

Respeitem os professores, os pais e a todos os mais velhos, que você já tem 50% garantidos; os outros 50% é com estudo e esforço”.

Carlos Favoreto.

Carla Favoreto e Carlos Favoreto na cerimônia de entrega da Medalha São Francisco de Assis.



Imagem da Medalha e Diploma São Francisco de Assis.





Por 300 votos a 122, a Câmara aprovou o texto-base do projeto de lei (PL) que simplifica regras para obtenção de licenças ambientais. Foto: Bol.uol.com.br

## ESTAMOS PREPARADOS PARA FLEXIBILIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL?

## ENTENDA O QUE MUDA

POR PATRICIA KLOTZ

**E**m 13 de maio de 2021 a Câmara dos Deputados aprovou uma nova lei geral de licenciamento ambiental que permite a flexibilização de normas e dispensa algumas atividades da necessidade de obter licenças. As atividades para as quais a necessidade do licenciamento ambiental foi excluída incluem atividades ou empreendimentos de caráter militar, obras e intervenções emergenciais, obras de serviço público de distribuição de energia elétrica até o nível de tensão de 69 kV e sistemas e estações de tratamento de água e esgoto. Além deles, estão isentos, desde que sejam regularizadas ou estejam em regularização, áreas de cultivo agrícola e de pecuária. Uma licença autodeclaratória (LAC) será emitida automaticamente sem análise prévia de órgão ambiental, tornando o licenciamento uma exceção e não a regra. O projeto de lei permite a adoção de procedimentos próprios para estados e municípios,

o que abre espaço para disputas sobre qual determinação deverá ser seguida, possibilitando que a regra menos restritiva seja adotada.

Fortemente criticado por ex-ministros do Meio Ambiente e pela Frente Parlamentar ambientalista, a lei oferece alguns benefícios e muitos malefícios. O principal benefício que a lei trás é o de aceleração de obras, mesmo que de acordo com o Tribunal de Contas da União, apenas 1% das mais de 14,4 mil obras paradas no Brasil estão estagnadas por questões ambientais. Por outro lado, os problemas trazidos pela lei são vários. Estados e municípios vão começar a disputar para ver quem tem a legislação ambiental menos rígida, no intuito de atrair empresas e investidores. Unidades de Conservação serão ameaçadas, assim como Terras Indígenas não totalmente demarcadas (41% do total) e territórios quilombolas não titulados (87% do total), uma vez que a análise de impacto dos em-

preendimentos sobre essas áreas não será mais obrigatória. Haverá também uma restrição à participação no licenciamento de órgãos como Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Funai, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Ministério da Agricultura e da Saúde. Bancos e outras instituições que financiam os empreendimentos não terão mais nenhuma responsabilidade socioambiental; ou seja, caso haja danos ao meio ambiente ou tragédias, como a de Brumadinho, eles poderão dizer que não tem nada a ver com o problema.

A lei em questão não trata qualquer questão ligada às mudanças climáticas, em um momento que o Brasil está sendo cobrado internacionalmente por uma política ambiental mais sólida e responsável. A aprovação do projeto de lei pode prejudicar ainda mais a imagem do país no exterior.

Foto: www.pexels.com



# A RETOMADA DOS PROJETOS SÓCIOS AMBIENTAIS

**O Campo Olímpico e a Equipe da ECP voltam a receber crianças, seguindo todos os protocolos da pandemia.**

Quarenta crianças da escola de futebol do River Futebol Clube, foram recebidas com muita alegria e responsabilidade no Campo Olímpico de Golfe pelos nossos mascotes: O Eco e A Lógica.

O atual cenário de degradação da natureza e de incertezas quanto aos desafios globais relacionados

ao meio ambiente é uma preocupação da ECP Environmental Solutions, pois acreditamos que se faz necessário uma maior compreensão das questões ambientais que afetam o cotidiano de cada um de nós. É sábio que para que tenhamos qualidade de vida é necessário o equilíbrio ambiental. Com o intuito de gerar consciência ambiental nas

crianças e jovens atendidos pelo Projeto Golfe que te Quero Golfe, foi ministrada uma aula de educação ambiental com intuito de que elevar a consciência ambiental e fortalecer os hábitos sustentáveis, em cada uma das crianças e dos jovens atendidos pelo projeto.

Visando aumentar o senso de cuidado e preservação em cada uma

Por PATRICIA KLOTZ  
Fotos Equipe ECP



das crianças, elas foram convidadas a conhecer a Floresta das Crianças, local destinado ao plantio de mudas realizado pelas crianças do Projeto Golfe Que Te Quero Golfe e participaram do plantio de mudas nativas de Restinga. Durante o plantio conversaram sobre os benefícios trazidos pela ação.

O golfe é um esporte que estimula a atenção, concentração, assimilação de perda e ganho, dentre outros aspectos. A prática do esporte pelas crianças traz benefícios diretamente relacionados ao aprendizado, pois melhorar a estratégia de aprendizagem e as rotinas dos alunos. Diante de todos esses be-

nefícios gerados pelo esporte na educação, as crianças tiveram seu primeiro contato com o esporte, onde puderam conhecer a história, os equipamentos utilizados e ainda participaram de uma aula prática com profissionais do esporte.



# O BIOMA CARIOCA

## Requalificação do Horto Rizzini

Por PATRICIA KLOTZ  
Fotos Equipe ECP

O dia da Mata Atlântica, 27 de maio, foi criado com o intuito de lembrar a importância desse grande bioma e conscientizar a população, as autoridades e a iniciativa privada para a conservação da floresta que um dia já cobriu todo o território nacional. A Mata Atlântica estende-se pelo litoral das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, sendo verificada ainda em algumas áreas do Centro-Oeste. Atualmente, restam apenas 12,4% da área total da floresta, que é mantida principalmente em áreas de conservação ambiental. O bioma da Mata Atlântica é reconhecido como um dos hotspots de biodiversidade mais ameaçados do mundo. Dentro do domínio da Mata Atlântica brasileira, fazem parte as Restingas, caracterizadas por ocorrer em áreas de solo arenoso variando desde uma vegetação arbustiva até florestas de porte mais baixo à medida que se afasta da orla marítima. As restingas têm sido devastadas por se situarem em áreas costeiras de alto interesse comercial. Mais de 90% da vegetação original desse bioma já foi alterada pela ação humana, a principal ameaça sendo a expansão urbana.

Com o intuito de enfatizar a importância do bioma na vida dos cariocas, a ECP Environmental Solutions junto com a Secretaria de Meio Ambiente, participaram da ação que marca a reabertura do Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini, localizado no Bosque da Barra. Onde a equipe de engenharia e arquitetura da ECP realizou obras de ampliação e requalificação de toda infraestrutura do local.

O Horto é de grande importância para a cidade do Rio de Janeiro, produz espécies raras da restinga, como o *Melocactus violaceus*, e a palmeira *Euterpe edulis*. Com as inovações implementadas haverá melhoria na produção de sementes e mudas. Além



A Reabertura do Horto Rizzini contou com a Presença do Secretário de Meio Ambiente Eduardo Cavaliere, como time ECP e com o corpo técnico da SMAC.



Alunos do 5º ano da Escola Municipal Professora Didia Machado Forte, participam de atividade prática na área das estufas.



Berçários de mudas e as estufas, foram itens requalificados pela ECP Environmental Solutions, além de toda reforma da sede, foi instalado o sistema de irrigação automatizado e toda estrutura de esgotamento sanitário foi readaptada.

das melhorias de infraestrutura, foi instalado um sistema de irrigação automático, em uma área de 740 m<sup>2</sup>, onde haverá eficiência econômica de 50% no consumo de água. Alunos do 5º ano da rede municipal adquiriram conhecimento sobre a produção de sementes e mudas, onde participaram de atividades no laboratório e nas estufas.

# Nós escolhemos Inovar!

## Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

**Conte com a ECP!**